

eP2198**Escala de Cervantes de 10 itens e a qualidade de vida em uma amostra de mulheres climatéricas da região sul do Brasil**

Mona Lúcia Dall'Agno, Charles Francisco Ferreira, Fernanda Vargas Ferreira, Milena da Silva Santos, Carin Weirich Gallon, Débora Baraibar, Handria Rodrigues da Silva, Juliana Ritondale Sodré de Castro, Faustino R. Pérez-López, Maria Celeste Osório Wender - HCPA

Introdução: Muitas mulheres referem sintomas indesejados associados ao climatério, com eventuais repercussões negativas sobre a qualidade de vida. **Objetivos:** Caracterizar o estilo de vida, a qualidade de vida e os fatores associados em mulheres climatéricas da região sul do Brasil. **Métodos:** Um estudo transversal envolvendo cidades da região sul do Brasil incluiu 420 mulheres da comunidade (40–55 anos), que não utilizavam métodos contraceptivos ou terapia hormonal. Elas completaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a Escala de Cervantes de 10 itens (CS-10), e um questionário sociodemográfico. As análises consideraram a classificação conforme o “Sistema de estadiamento do envelhecimento reprodutivo feminino” (pré-menopausa n=154, perimenopausa n=53, pós-menopausa n=213). Variáveis foram expressas como frequências ou medianas e percentis 25 e 75. Comparações entre os estádios foram realizadas pelo teste de Kruskal-Wallis, e correlações de Spearman foram conduzidas entre as variáveis. As análises foram realizadas no SPSS, versão 18.0, e a significância estabelecida como $p \leq 0,05$. **Resultados:** Muitas mulheres ($\geq 64\%$) residiam com companheiros, eram multiparas, não fumantes, e com vínculo empregatício. A renda familiar mensal foi de 3,20[2,13–6,40] salários mínimos. Raramente consumiam álcool (32%), mas frequentemente ingeriam café (82%) e se exercitavam (52%). A mediana da idade da menopausa foi de 48[46,15–47,41] anos. Um maior relato de mudanças de humor (70%), dores articulares (66%), alterações da pele (59%), problemas de sono (53%), cansaço (51%), fogachos e suores noturnos (34%) foi observado. O grupo pré-menopausa apresentou menor frequência de fogachos e de alterações da pele e escores totais da CS-10 em relação ao grupo peri ($p \leq 0,0001$, $p = 0,018$ e $p = 0,007$, respectivamente) e pós-menopausa ($p \leq 0,0001$, $p \leq 0,004$, respectivamente). O grupo pré-menopausa apresentou menor ressecamento vaginal em relação ao grupo pós-menopausa ($p \leq 0,0001$). Fogachos, alterações na pele e ressecamento vaginal se relacionaram positivamente à idade e ao estádio menopausal. **Conclusões:** Considerando as queixas relatadas, o climatério configura-se como um período de manifestações que envolvem mecanismos biopsicossociais complexos. O grupo pós-menopausa apresentou maior frequência de sintomas, sugerindo que esta condição apresenta grande impacto sobre a qualidade de vida feminina. **Palavras-chaves:** climatério, qualidade de vida